

A MULHER E A DOCÊNCIA: HISTÓRIAS DE MILITÂNCIA

Dilcelene Quintanilha de Resende Cordeiro – UFF

O presente trabalho nasce de questões que emergiram durante pesquisa de Mestrado em Educação com foco no(s) processo(s) de formação de professoras, desenvolvida a partir da leitura de cinco monografias produzidas durante curso de especialização em Alfabetização. As questões de gênero saíram do estado de *lugar comum* para provocarem um estado de incômodo que resultou num estudo da mulher enquanto sujeito na história da educação. Buscando um encontro com nossas memórias, encontramos mulheres militantes (Nísia Floresta, 1810-1885), militantes escritoras (Maria Lacerda Moura, 1887-1945), escritoras professoras (Gabriela Mistral, 1889-1957) que, apesar do inegável papel social que desenvolveram ao exercerem a docência como militância, tiveram/têm seus nomes omitidos na maioria dos livros que narram a história da educação latino-americana e que, a despeito disto, inspiram professoras alfabetizadoras que hoje vivem a docência sem abrir mão da luta.

Palavras-chave: Mulher, docência, militância.